



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Direção Geral de Estabelecimentos Escolares - Delegação Regional do Alentejo

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MANUEL FERREIRA PATRÍCIO

Ano letivo de 2022/2023

Memória descritiva

A VOZ DAS CRIANÇAS

VOX ALUNOS

Experiências de democracia

Numa aula, no desenvolver de uma atividade, um aluno escreveu: “ A escola precisa de alegria, andamos todos chateados e às vezes, os alunos portam-se mal.”

Observação sábia vinda do olhar de uma criança.

Na verdade, a escola necessita de Alento.

Como fazer perante a indisciplina, o desinteresse, o abandono e a desmotivação?

No agrupamento de escolas Manuel Ferreira Patrício em Évora, procuramos estimular a inteligência, a autonomia solidária e a participação dos alunos. Dedicamos tempo à cidadania, pretendemos ensinar as bases da democracia. Mas a democracia não se pode ensinar, é preciso vivê-la.

Para isso seguimos um caminho: ouvir os alunos, saber o que pensam, incorporar, dentro do possível, algumas das suas ideias na organização da escola. Não significa que a escola deva ser organizada como os alunos querem, mas sim que não faz sentido, planejar, administrar e organizar a escola, prescindindo daquilo que os alunos pensam.

É neste contexto que surge a A.G.A. (assembleia geral de alunos). A assembleia de turma é uma prática recorrente. Mas muito do que ali se diz, discute e regista não é partilhado nem ouvido pelo agrupamento. Com a A.G.A. os representantes de cada grupo turma, desde o pré-escolar ao nono ano, apresentam em plenário de alunos, as opiniões, as propostas das suas turmas. Ali também se decide a pertinência dos temas que devem ser discutidos em assembleia de turma e posteriormente apresentados nesta assembleia.

Foi criado um regimento do seu funcionamento, por uma comissão de alunos.

A A.G.A. é presidida por um presidente, vice-presidente e secretário que são eleitos em cada reunião.

De cada reunião, registam-se as ideias principais em ata que depois é dada a conhecer a todos os grupos turma do agrupamento.

Neste espaço acontecem experiências de democracia e promove-se o desenvolvimento sociodemocrático.

Os alunos sentem-se representados, sentem-se ouvidos e sabem que a sua voz chega à gestão da escola. Em cada reunião, o diretor está presente, como ouvinte e disponível para responder a algumas questões, que por vezes carecem de uma resposta imediata.

Desde logo, sentiram-se os impactos da A.G.A.

- A vivência da democracia;

-A capacidade de discussão e de propostas de ideias dos alunos;

-A responsabilidade e o envolvimento;

-A descoberta por parte do adulto que as crianças e jovens têm uma voz forte e representativa;

-A esperança de uma relação nova entre gerações, tendo em conta a voz das crianças e dos jovens na construção do futuro, o seu papel interventivo na escola, no bairro, na cidade, no país e no mundo.

“ Os alunos é que sabem bem o que é “ser aluno” e andar na escola, porque os professores já foram alunos há muito tempo e agora a escola é diferente” – Maria, 9º ano-

E é este o nosso desafio:

Construir uma Escola aberta, que acolhe, que favorece a cooperação e a expressão, onde as crianças e jovens gostem de aprender.

Com a A.G.A. há um espaço onde os aluno têm voz e são ouvidos. Onde nada fica por dizer.

“Aqui podemos contribuir e ajudar para a escola ser melhor”- António 3º ano-

E como se de um jogo de espelhos se tratasse:

O aluno espelha as oportunidades que a escola lhe oferece e a escola que construímos revela-se nos alunos que aqui se formam. E ambos os lados do espelho conferem **IDENTIDADE, SENTIDO E COERÊNCIA.**

Professoras responsáveis: Maria antónia Ferreira, Maria João Rocha, Rui Borges.

Projeto desenvolvido no âmbito da Estratégia da Educação Para a Cidadania no Agrupamento.

Cofinanciado por:

